

PEDREIRAS UNÃO PEDREIRAS & MINERAÇÃO

FONES
73 3616.1161
73 3616.1369
FAX
73 3613.7609

Km 35 - BR-415 (Itabuna-Ibicaraí) Caixa Postal 235 - Centro Industrial de Itabuna - Email: pedreira.uniao@ig.com.br

O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

DO COMPASSO

Ano II - nº 07 - Outubro / Novembro de 2013

ISSN 2316-1051

www.jornalcompasso.blogspot.com.br | E-mail: jornalcompasso@gmail.com

Filiado à ABIM - Associação Brasileira de Imprensa Maçônica, sob o registro N° O79-J

LOVE IN BOX

JEQUITIBA PLAZA SHOPPING
Itabuna - Bahia - 73 3617-6018

www.loveinbox.com.br

PROJETO PROPÕE DIA ESTADUAL DE CELEBRAÇÃO DAS AÇÕES MAÇÔNICAS NO ESTADO DA BAHIA



Em uma "Sessão Especial em Comemoração aos 216 Anos de Obras Maçônicas no Estado da Bahia", no último dia 10/10, na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Bira Corôa apresentou o projeto de lei que institui o "Dia Estadual de Celebração das Ações Maçônicas no Estado da Bahia" e sugeriu também a criação da "Medalha Cipriano Barata".

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 8 e 9

CONGRESSO MAÇÔNICO

XXIX CONGRESSO ESTADUAL MAÇÔNICO

PÁGINA 10

SOLENIIDADES E EVENTOS

LOJAS MAÇÔNICAS DE ITABUNA COMEMORAM O DIA DO MAÇOM

PÁGINA 16

ÓTICAS Cardoso

Um novo conceito para sua visão

COMO VOCÊ NUNCA VIU

LOJA 1
RUA PROF. ALÍCIO DE QUEIROZ, 286
TEL: (73) 3211-6595
CENTRO - ITABUNA - BA

LOJA 2
RUA RUFFO GALVÃO, 205
TEL: (73) 3613-0114
CENTRO - ITABUNA - BA

site: www.oticascardoso.com - email: oticacardoso@hotmail.com



ESTANTE MAÇÔNICA

A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado
 Autor: **Macnulty, W. Kirk; Macnulty, W. Kirk**
 Editora: **Wmf Martins Fontes**
 Categoria: **Esoterismo / Maçonaria**

Com seus rituais antigos, segredos cuidadosamente guardados, símbolos misteriosos e indumentária intrigante, a Maçonaria exerce seu fascínio há quase 300 anos — mas o mistério gerou um mito e vários mal-entendidos. Fazendo uso das maiores coleções de objetos maçônicos no mundo e mostrando imagens nunca antes divulgadas, este livro pinta...

A MAÇONARIA – SÍMBOLOS, SEGREDOS, SIGNIFICADO



PALOMAS

O PACTO DAS LOJAS MAÇÔNICAS DO SUL DA BAHIA

Com a posse do irmão Antônio Jorge como Venerável da Loja Acácia do Sul, do Oriente de Itajuípe, o Pacto das Lojas Maçônicas do Sul da Bahia - PALOMAS, tem as diretorias de suas 11 componentes empossadas e dispostas a um novo ciclo de encontros de muita fraternidade e discussão de temas de interesse não só da maçonaria como das comunidades onde atuam, despertando nelas, as comunidades, as mais diversas expectativas.

Nos seus 14 anos de existência, o PALOMAS já discutiu temas como Ética e Política; Cidadania; Corporativismo Maçônico; Ética na Maçonaria; A Família; Aplicação e Transparência nos Gastos (Recursos) Públicos; Ecologia e Meio Ambiente; Situação econômico-financeira das Lojas; Política, Maçonaria e Ética; Drogas na Sociedade: o que a Maçonaria pode fazer na orientação de pais e professores; Demarcação de terras para os índios Tupinambás no sul da Bahia; Uma Universidade Federal para o Sul da Bahia; O complexo intermodal de Ilhéus; A duplicação da rodovia Ilhéus/Itabuna; Droga um problema de saúde

pública ou problema de segurança pública?; Espiritualidade e Maçonaria; A importância da rodovia Canavieiras/Belmonte para o desenvolvimento sustentável da micro região e Reserva Estadual (RE) das nascentes do Almada e Serra do Corcovado e, Refúgio de Vida Silvestre (RVS) das nascentes do Almada. Alguns destes temas, como Demarcação de terras para os índios Tupinambás no sul da Bahia, Uma Universidade Federal para o Sul da Bahia, além de um manifesto contra o fechamento do aeroporto de Ilhéus, geraram representação, que através da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, foram endereçadas aos governos Federal, Estadual e Municipal, Câmara e Senado Federal e a várias autoridades diretamente relacionadas àqueles assuntos.

O PALOMAS é formado por onze Lojas Maçônicas circunvizinhas, todas jurisdicionadas à Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, tendo como centro de convergência o Oriente de Itabuna onde se situa a Loja Maçônica Areópago Ita-

bunense Nº 09, Coordenadora do Pacto. Os Veneráveis eleitos e empossados para o período 2013/2015 foram: Irm.: Arenilson Mota Nery, Loja Maçônica União e Caridade nº 05, GLEB, Or.: de Canavieiras; Irm.: Paulo Roberto Alves Dantas, Loja Maçônica Areópago Itabunense nº 9, GLEB, Or.: de Itabuna, Irm.: Antonio Jorge Rodrigues Neto, Loja Maçônica Acácia do Sul nº 15, GLEB, Or.: de Itajuípe, Irm.: Almir de Araujo Sobral, Loja Maçônica Obreiros da Regeneração nº 26, GLEB, Or.: de Uruçuca, Irm.: José Alves de Oliveira Neto, Loja Maçônica Filhos da Acácia nº 29, GLEB, Or.: de Coaraci, Irm.: Ítalo Sérgio Rodrigues Estrela, Loja Maçônica Obreiros do Areópago nº 33, GLEB, Or.: de Ibicaraí, Irm.: José

Viana Benevides Junior, Loja Maçônica Romã do Progresso nº 34, GLEB, Or.: de Buerarema, Irm.: Rui Barbosa Alves Silva Guimarães, Loja Maçônica Força e União de Itororó nº 69, GLEB, Or.: de Itororó,

Irm.: Geraldo Sampaio Silva (reeleito), Loja Maçônica Vigilância e Resistência nº 70, GLEB, Or.: de Ilhéus. E Irm.: Hélio Moreno

Freitas, Loja Maçônica Mahachuan nº 79, GLEB, Or.: de Camacã, Irm.: Helder Pereira Dantas, Loja Maçônica Acácia Grapiúna nº 95, GLEB, Or.: de Itabuna.

O PALOMAS não tem normas formais de funcionamento, regendo-se por decisões consensuais de seus membros. Ao final de cada ano faz-se uma reunião de avaliação das atividades realizadas no período e se programa as reuniões do ano seguinte. Nessa reunião escolhe-se também a Diretoria. O tema de cada encontro é decidido pela Loja anfitriã. Não existe uma contribuição monetária fixa das Lojas para o Pacto, porém elas, as Lojas, ajudam nas despesas de cada evento com um montante em dinheiro, cujo valor é depositado em conta corrente da Loja anfitriã. As reuniões são abertas à participação das cunhadas com direito a apresentação de trabalhos e a outras Lojas da GLEB ou de outras Potências.

Assim, o PALOMAS está composto e podemos dar início aos nossos trabalhos.



MAÇONARIA 100 INSTRUÇÕES DE APRENDIZ

100 INSTRUÇÕES DE APRENDIZ

Maçonaria - 100 Instruções de Aprendiz
 Autor: **D' Elia Junior, Raymundo; D' Elia Junior, Raymundo**
 Editora: **Madras**
 Categoria: **Esoterismo / Maçonaria**

O autor reuniu nesta obra um total de 100 instruções que nortearão o Aprendiz em sua senda maçônica, facilitando o seu estudo e entendimento a respeito do Primeiro Grau da Maçonaria.

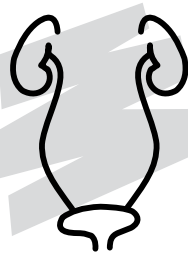
Sergeo

Geodésia e Topografia

Ir.: Sérgio Luiz Anjos Silva
 Técnico em Agrimensura
 Credenciado ao INCRA

Rua Aires de Almeida, 22, Térreo - Pontalzinho - Itabuna-BA

Telefax: 73.3211-8998 - Cel.: 73.9983-5286
 E-mail: sergotopografo@ig.com.br



Instituto de Urologia e Nefrologia de Itabuna Ultra-Sonografia

Dr. Fernando Cruz
UROLOGIA

Dr. Gabriel Rodrigues
UROLOGIA

Dr. Júlio B. Filho
UROLOGIA

Dr. Júlio Brito
UROLOGIA

Dr. Vilson Martins
UROLOGIA

Dr. João Otávio Macêdo
UROLOGIA

Av. Aziz Maron, 1117, 8º andar - sala 802 - Jardim Vitória - Itabuna-BA
 CEP: 45605-415 - Tels.: 73 3613-3155 | Fax: 73 3613-1150

EXPEDIENTE



Home Page: www.jornalcompasso.blogspot.com.br
 E-mail: jornalcompasso@gmail.com
 Telefones: (73) 9134 5375 e 9131 7932

O COMPASSO é publicado pela DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA, sob o CNPJ de Nº 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de Nº 18.506

Endereço: Avenida Félix Mendonça, 358, Residencial Zelito Fontes, Aptº. 103, 1º Andar, Bairro Conceição, Itabuna - Bahia, CEP 45.605 - 000

Fundador: Ir.: **Vercil Rodrigues**
 Diretor-Editor Responsável: **Vercil Rodrigues**
jornalcompasso@gmail.com vercil@jornaldireitos.com.br
 Jornalista Responsável: **Joselito dos Reis Santos** - DRT/BA Nº. 113.

Diagramação e Execução Gráfica: **Arnold Coelho**.
 Deptº. de Marketing e Publicidade/Venda: **Vercil Rodrigues** (73) 9134 5375.
 Conselho Editorial: Ir.: **José Carlos Oliveira** - Gr.: 33/ GLEB
 e Ir.: **Antônio da Silva Costa** - Gr.: 33/GOEB

Departamento Jurídico: **Drª. Veronice Santos da Silva** - OAB/BA. Nº. 12068 e **Dr. Vercil Rodrigues** - OAB/BA. Nº 36.712

Circulação: **Estado da Bahia**

Responsável pela Distribuição na Bahia: **V. A. Assessoria de Comunicação** (73) 3613 2545
 Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA: **J. R. Distribuidor** (73) 3613 5363

Tiragem: **3.000 exemplares mensais**.



GALERIA DOS VENERÁVEIS DE HONRA



RENEGERAÇÃO
SUIBAHIANA-
ORIENTE
DE ILHÉUS
- **Ivanilton Silva
Lima (Gestões
2009/11 e
2011/2013)**

JUSTIÇA E
TRABALHO -
ORIENTE DE
UBAITABA
- **Veldo da
Anúnciação
Cordeiro
(Gestão
2011 - 2013)**




CLIAN

Dr. José Rebouças Souza

clínica de angiologia e cirurgia vascular

Rua Ruffo Galvão, 280 - Térreo - Itabuna-BA
Fone/Fax: 73 3211-4615
drjosereboucas@hotmail.com

Um novo conceito em carnes



Av. Ilhéus, 56
Centro - Itabuna-BA

PABX: (73) 3229-5151
FAX: (73) 3229-5158

Email: frigobom.bahia@bol.com.br



MOISÉS COMÉRCIO

Materiais para construção



Tel.: 73 3613-0997 | 73 8139-0018

Av. José Monstans, 1071
B. Santo Antônio - Itabuna-Bahia
Email: moisescomercio_3@hotmail.com



Fone: 73 3613-1233

Email: palace@itabunapalacehotel.com.br
www.itabunapalacehotel.com.br

"EM ILHÉUS HOSPEDE-SE BEM"



Hotel Cacau D'Ouro

Ir. José Leite de Souza
"Deseja a todos um feliz Natal e um Próspero Ano Novo"

TV em Cores, Frigobar, Ar Condicionado, Internet, Duchas quentes e frias
O MELHOR PREÇO DA CIDADE
Visite também na mesma rua as Óticas Safira e Cruzeiro

20 de Agosto
Dia do Maçom

Fone: 73 3634-3604 | 73 3634-3713
Rua Rodolfo Vieira - nº 33, - Centro - Ilhéus-Bahia - CEP: 45653-290
Email: jleitesouza@hotmail.com



CABANA PALMITO

Km 5, Rod. Ilhéus/Olivença - Ilhéus-BA - Tel.: 73 8846-3466
Email: cabanapalmitoilheus@hotmail.com




Advocacia & Consultoria Jurídica

VERCIL RODRIGUES

Advogado OAB/BA 36.712

Av. Firmino Alves, 60, Edifício Módulo Center,
Sala 1.007, Centro, Itabuna-BA - CEP: 45600-185

Tel. (73) 3613-2545, 8852-2006 e 9134 5375 - E-mail: vercil5@hotmail.com



GRANDE LOJA DO ESTADO DA BAHIA (GLEB)



ARTIGO MAÇÔNICO

Por Ir. Leonardo Garcia Diniz



Membro da Aug. •
e Resp. •. Loj. •.
Simb. •. Vigilância e
Resistência Nº 70.
Ilhéus - Bahia.

PLANOS E METAS

- 1 - Continuar pugnando pela implantação de novas Lojas no interior, e principalmente na Capital, a fim de consolidar o crescimento da GLEB;
- 2 - Incentivar a iniciação de novos Obreiros visando rejuvenescer e fortalecer as Lojas;
- 3 - Estudar forma de promover encontro de casais Maçônicos no intuito de consolidar laços afetivos e abrir canais de diálogo e troca de experiências;
- 4 - Criar a Semana do Aprendiz, do Companheiro e do Mestre a fim de oportunizar para os Irmãos, em cada Grau, exercitar sua criatividade, promover sua iniciativa, carisma e liderança, interagindo com a Loja ou Lojas visando maior integração do Quadro da(s) Oficina(s);
- 5 - Viabilizar o Dia da Paz buscando oportunizar as Lojas a uma ação social em conjunto com outros segmentos sociais para dar visibilidade à Maçonaria;
- 6 - Prosseguir com o ERAC numa versão mais moderna em que cada Aprendiz ou Companheiro possa aprofundar seus conhecimentos, despertando o desejo da pesquisa e da busca de novos horizontes na filosofia, história, leis e ritualística Maçônica;
- 7 - Materializar o EREM – Estudo Resumido para Mestres no intuito de reciclar o conhecimento dos Mestres e dilatar seu campo de pesquisa e estudo;
- 8 - Motivar as Lojas a desenvolverem atividades sociais, de atendimento a pessoas de baixa renda na área de serviços, educação e saúde.

“O COMPANHEIRO”

Ao ser iniciado e como aprendiz Maçom, acreditei que ao estrear regularmente a frequência em “oficinas maçônicas” encontraria lá, a minha espera, um “Mestre” (professor), a disposição, para me doutrinar, ensinando-me todos os passos a serem dados, passos, que, firmemente, maçonicamente, deveriam nortear a caminhada de um pedreiro livre ao encontro de “GADU”.

Ledo engano!,... me foi dado um avental, um cinzel, um maço, um espaço no “Templo de Dentro” e me foi ditado: imite-nos!,... Talhe-se!

Na Maçonaria anda-se só, caminha-se sobre suas próprias pernas, lá se é aceito e provocado, constantemente, pelos irmãos, para fazer tão somente, o encontro do “APRENDIZ” com o seu verdadeiro “EU”, é o próprio Maçom quem se decifra, se busca, se espreita; encontra-se ele com suas imperfeições, sua pedra bruta e grosseira, para lapidar, polir e aprimorar a perfeição de suas quinas, iluminando-se, passa a ser um seu trabalho solitário e pessoal.

Nesse universo heterogêneo, ermo, onde cada um trás de si suas diferentes culturas, aprimora-se, devolve-se, constrói-se muitas verdades, sem harmonia, completa-se assim a confiança entre os irmãos e desvenda-se mais alguns dos milhares de segredos da ARTE REAL; solução para todas as diferenças, recursos para todas as dores do corpo e d'alma, o encontro do Homem com o Homem, acima de tudo, o lapidar da ascensão do ser ao seu profundo interior e ao encontro de GADU. A estrada para a LUZ é única, mas, os passos são os seus... os meus... não necessariamente os dados por quem segue ao seu lado... dois corpos não ocupam o mesmo espaço...

Sou meu próprio mestre, busco meu auto conhecimento, e, em melhor me conhecendo, ajudo a meus irmãos a me entenderem e a se entenderem através de minhas ações

e da minha inteiração com minha loja. Meu desejo, mor, é acertar e fazer melhorar esta nossa jornada promovendo o meu bem e o da coletividade que por ventura eu possa conseguir atingir; Sócrates nos conclamou: “Conhece-te a ti mesmo”!,... este trabalho é solitário, autodidata, introspectivo e meditativo – feito, simbolicamente, não somente com o Malho e o cinzel, mas, também, via as diversas outras ferramentas que nos é emprestadas pela Maçonaria.

Companheiro, que sou, possuidor de régua, esquadro, alavanca e compasso, busco minha elevação pessoal, meus irmãos me farão ascender; posuo idem/igual, carrego em mim, “FÉ” para que espiritualmente eu não me perca pelas sendas do mal. É essa FÉ que faz com que o meu “EU” evoluindo, então, espiritualmente, prevaleça sobre o “EU” fera que habita todos nós. Sei que cada um de nós desenvolve potencialidades já existente em si, visto ter sido iniciado, até por isso mesmo, pela Maçonaria, mas, não podemos nos esquecer que é proporcionado por esforço individual que são desenvolvidos ante o convívio harmônicos, junto aos irmãos em loja regular, vivenciando e percebendo a espiritualidade existente na formação de uma EGREGORA, que, verdadeiramente, evoluímos em todos os sentidos.

Hoje estou “Companheiro”, mas, e, aprendi que sempre seremos Aprendizes / Companheiros, por toda a Eternidade...

Sou Maçom!

A Maçonaria, com sua metodologia, ritualística, através dos tempos, se manteve unida e ocupará sempre um lugar de destaque na sociedade humana; é ela construtora de seres humanos melhores e lapidados, e, sempre, por tudo, trabalha em nome e à “Glória do Grande Arquiteto do Universo”.

Seja você, onde estiver, fazendo o que deseja fazer, um “MAÇOM”.

FRASE MAÇÔNICA



*Ser Maçom, o que isso significa?
“Um Maçom autorrealizado não o é, senão porque, quando pronto para realizar o devido, a partir de si mesmo, muito antes de renascer entre os nascidos, primou por saber absolutamente tudo acerca de seu centro e da periferia na qual está envolvido; primou também por perceber que o que disser, para ser compreendido, deverá ser despreendido um esforço, a ponto do desmedido, por parte de quem o ouve; e que este, em tal processo, pode tomar postura de um encaminhado ou de um descaminhado, e tudo que equivalha.”*

Por **Jair Tércio Cunha Costa**

Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB).

HUMOR

PRINCÍPIO CRIADOR

Em uma Loja se iniciada um novo Maçom.

O Venerável Mestre indica ao 2º Diácono indagar sobre se o candidato acreditava em um Princípio Criador, ao qual ele respondeu após suas missões:

-Venerável Mestre, o candidato diz que não acredita.

Volvi a perguntar – Querido Irmão Experto. Insistiu o Venerável Mestre.

- (Após entrar e sair) Venerável Mestre, diz que não acredita.

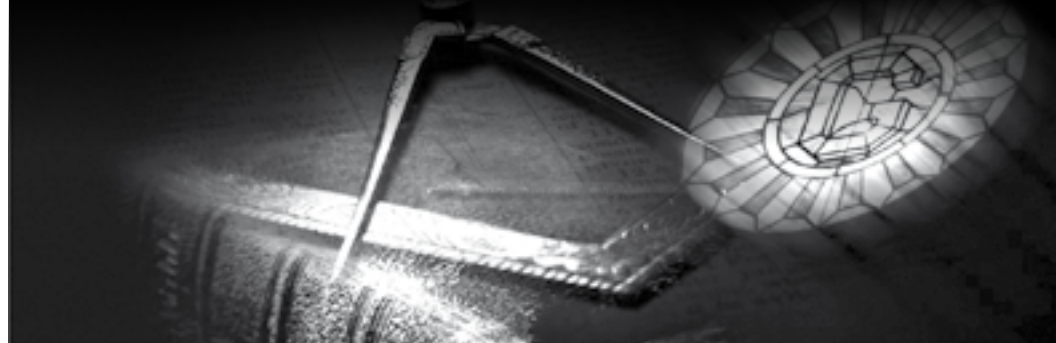
- Querido Irmão 2º Diácono (abrindo os olhos), por favor, pergunta bem.

- (Depois de re-entradas e saídas) Venerável Mestre, o candidato diz definitivamente que não acredita.

Em seguida, o Venerável Mestre chama ao Diácono ao seu lado e, em seguida explica a situação ao ouvido, a quantidade e qualidade dos convidados e os preparativos para a mastigação, pede-lhe para resolver o problema da melhor forma possível.

O Experto sai novamente uma e outra vez, ao tempo orgulhoso volta e anunciou em voz alta:

- Venerável Mestre, o candidato já acredita!



advocacia & consultoria

rui carlos r. m. da silva | advogado

e-mail:
ruicalos28@hotmail.com
av. firmino alves, 60
11º andar | s. 1104
edfº módulo center
Itabuna-ba
cep.: 45600-185

telefax: 73.3211.8079
cel.: 73.9983.1185

FESTA DA INDEPENDÊNCIA

LOJAS MAÇÔNICA DE ITABUNA PARTICIPAM DO 7 DE SETEMBRO



Nem as fortes chuvas que caíram torrencialmente durante toda manhã do domingo de 7 de setembro, arrefeceram o sentimento de patriotismo que movem os maçons, especialmente os maçons itabunense, que foram a avenida do cinquentenário para participar da festa dos 171 anos de independência do Brasil.

As três Lojas Maçônicas do Oriente de Itabuna: Areópago Itabunense e Acácia Grapiúna, jurisdicionadas a Grande Loja

Maçônica do Estado da Bahia (GLEB) e a 28 de Julho, jurisdicionada ao Grande Oriente da Bahia/Brasil (GOEB), como dever cívico que as regem participaram do desfile de 7 de Setembro.

Além das três Lojas também participaram do momento cívico a ordem Demolay, Filhas de Jó e o Clube da Fraternidade, entidades paramaçônicas que agregam os filhos, filhas e esposas de maçons, respectivamente.



CURTAS MAÇÔNICAS

13 DE NOVEMBRO – DIA NACIONAL DA IMPRENSA MAÇÔNICA

O jornal e site O Compasso (filiados a ABIM, sob o registro nº 079-J), de natureza maçônica, associa-se ao Ir. Antônio do Carmo, presidente da ABIM – Associação Brasileira de Imprensa Maçônica, parabe-

nizando todos os veículos: site, blogs, informativos, jornais e revistas que fazem a imprensa maçônica no Brasil, pelo dia 13 novembro – Dia Nacional da Imprensa Maçônica.

LOJA CAVALEIROS DA FRATERNIDADE

Sábado, dia 09/11, na Loja Cavaleiro da Fraternidade, do Or. de Salvador foram realizadas as iniciações dos neófitos Ney Jorge Campelo e Márcio Aparecido das Dores. A sessão foi presidida pelo V. M. Paulo Brito. Participaram também o Eminentíssimo Grão Mestre, a presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiros do Sul e os secretários. Logo após o evento de iniciação, a Loja ofereceu aos Irmãos, Cunhadas, Sobrinhos e Convidados um coquetel de confraternização.



Ney Jorge e Márcio Aparecido

CURIOSIDADE MAÇÔNICA

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

Em 14 de julho de 1789, com a ocupação, pelo revoltado povo francês, de uma prisão parisiense destinada, na época, a presos políticos, fato consagrado como o nome de Queda da Bastilha, o mundo vivenciou o nascimento da Idade Contemporânea.

A trilogia liberdade, igualdade e fraternidade, adotada como lema da Revolução Francesa, é de autoria do filósofo, iluminista e enciclopedista suíço, nascido em Genebra, **Jean-Jacques Rousseau**, que defendia a idéia, revolucionária para sua época, que todos os homens nascem livres, e a liberdade faz

parte da natureza do homem.

Rousseau nasceu em 1712 e faleceu em 1778 em Ermenoville – França.

Em 1848, 59 anos depois da Queda da Bastilha, as lojas maçônicas originárias do Grande Oriente Francês, decidiram usar a referida trilogia como lema. Foram as primeiras a fazer isto. Entretanto, este lema, infelizmente, não é usual nas lojas que não são derivadas do Grande Oriente Francês, como também não consta na literatura maçônica inglesa. Portanto, o lema não teve origem na maçonaria nem é por ela acatado de forma universal.



ComSeguro
A SUA CORRETORA
3211-1524

CAD MEDICINA LABORATORIAL

Dr. Adalmir C. Pacheco de Farias
Especialista p/Soc. Brasileira de Análises Clínicas

Hemologia, Urinalise, Parasitologia, Bioquímica, Imunologia, Hormônios, DNA, PSA, Teste de Hepatite.
Exames com Qualidade e Precisão

Rua Ruy Barbosa, 349 - Centro - Itabuna-Bahia
Tel.: 73 3613-5361 - Cel.: 73 9983-1065

Hospital de Base LABORATÓRIO
Fone: 73 2102-5150

Emails: dilab@okbahia.com | cad.lab@hotmail.com

IN SOCIEDADE

ENLACE MATRIMONIAL

Registramos o casamento do Ir. Adriano Faria Ferreira e da cunhada Taciana Pedrosa, a cerimônia realizada em 15/06/2013, na Igreja São Francisco de Assis, na cidade de São Francisco do Glória no Estado de Minas Gerais.

Adriano Ferreira é formado em História e na vida profana é funcionário público estadual e na vida maçônica M. M. da Loja Maçônica Carangola Livre, nº 098, no or. de Carangola, jurisdicionada ao Grande Oriente de Minas Gerais.



Os Casais Adriano e Taciana e Vercil e Angelica Rodrigues Na Serra Gaúcha

ANIVERSÁRIOS

NOÉDINA GOMES MOREIRA



Quem estará aniversariando no próximo dia 30/11, é a cunhada Noédina Gomes Moreira, que até pouco tempo presidia o Clube da Fraternidade, instituição que agrega as esposas dos maçons. Nôi como é mais conhecida, é esposa do venerável de honra da Loja Areópago Itabunense, Cleber Moreira. Parabenzamos a cunhada por essa data importante.



ODUVALDO CARVALHO



No último dia 15/11, que aniversariou foi o advogado trabalhista e M. M. da Loja Maçônica Areópago Itabunense, Oduvaldo Carvalho. Parabenzamos o Ir. Oduvaldo, desejado a ele toda paz e harmonia do universo.

CURTAS MAÇÔNICAS

CONCESSÃO DE TÍTULO DE MEMBRO HONORÁRIO

Sessão Especial de Concessão de Título Honorário da ARLS Fênix – Força e União nº 12, do Or. de Nova Viscosa, seguido de Palestra do Ir. Cândido Ferreira – Delegado do GOBA – Grande Oriente da Bahia, filiado a Confederação Maçônica da Brasil – COMAB, sobre “Cavaleiros Templários”. O GOBA tem como Grão Mestre Gilberto Lima da Silva.



LOJA SIMBÓLICA LUZ DO SERTÃO - 3518

Em 09/11/2013, a Loja Simbólica Luz do Sertão, do Or. de Santa Bárbara, realizou sessão Magna de Iniciação dos candidatos Alíson da Silva Maciel e Valter Lima dos Santos. A sessão foi presidida pelo Venerável Mestre, Josué Santos de Azevedo. Uma sessão bastante prestigiada que contou com a presença dos Irmãos das Lojas: 16 de Junho; Segredo, Força e Aliança; Deus,

Liberdade e Justiça, Sabedoria, Luz e União; Templo de York, todas do Or. de Feira de Santana. O Secretário de Finanças Ir. Luís Tosta além de representar o Eminentíssimo Grão Mestre colaborou com seus trabalhos para uma sessão Justa e Perfeita.

Logo após o evento foi oferecido o Coquetel, onde todos desfrutaram de um confortável banquete.

DICIONÁRIO MAÇÔNICO

As palavras, frases e termos Maçônicos mais usados no R. E. A. A. para a Maçonaria no Brasil

A COBERTO - Frase maçônica, que indica que um maçom nada deve a Loja a que pertence. Também o mesmo que coberto (veja Estar a coberto).

A ORDEM - Posição ritualística em que o maçom deve ficar em Loja (quando solicitado), de acordo com o grau em que a Loja estiver trabalhando.

AB Julho - no Calendário Maçônico.

ABÓBADA CELESTE - Forro de uma Loja (semeado de estrelas).

ABREVIATURAS MAÇÔNICAS (algumas abreviaturas): A G. D. G. A. U. - À Glória do Grande Arquiteto do Universo.

A. D. - Anno Domini
A. Dep. - Anno Depositiones

A. F. and A. M. - Ancient Free And Accepted Mason

A. L. - Ano Luz

A. M. - Ano Mundi

A. . - O ano da Ordem

An. - Anjo

Ao Oc. - Ao Ocidente

Ao Or. - Ao Oriente

Ap. M. - Aprendiz Maçom

Apr. - Aprendiz

B. n. - Irmãos em inglês

(brothers)

C. - Compasso

C. M. - Câmara do Meio

C. M. - Companheiro Maçom

C. G. - Capitão da Guarda Cav. - Cavaleiro

D. - Diácono

D. G. M. P. - Deputado Grande Mestre Provincial

E. A. - Aprendiz em inglês (Entered Apprentice)

E. C. - Excelente Companheiro

E. V. D. - Egrégios Vixit Domini (Viveu Para o Senhor)

F. A. M. - Maçom Livre e Aceito em inglês (Free and Accepted Mason)

F. C. - Companheiro em inglês

F. E. C. - Fé, Esperança e Caridade

G. A. - Grande Arquiteto

G. L. - Grande Loja

G. L. P. - Grande Loja do Paraná

G. M. - Grão-Mestre

G. M. C. - Grande Mestre de Cerimônias

G. O. - Grande Oriente

Por Plínio Barroso de Castro Filho.

33º e Membro da Loja Defensores da Verdade - 104 - Curitiba - Paraná

INICIAÇÕES

LOJA UNIÃO E CARIDADE
INICIA NOVOS MAÇONS

Da esquerda: Ariedson Santos, Raimundo Tedesco, Lázaro Magnavita, José Clóvis, Arenilson Mota, César Costa e Carlos Alberto

Foto e texto: **Walmir Rosário**

A Loja Maçônica União e Caridade, do Or. de Canavieiras, realizou no sábado (9/11) sessão magna para iniciar dois novos maçons. A cerimônia contou com as presenças do representante do Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), Jair Tércio Cunha Costa, o Delegado Distrital Raimundo Antônio Tedesco, e maçons de outras lojas da região.

Na cerimônia presidida pelo venerável Mestre da Loja União e Caridade, Arenilson Mota Nery, foram iniciados aprendi-

zes-maçons Cesar Silva Costa e José Clóvis do Nascimento. Durante a sessão foram recebidas famílias as famílias dos maçons, inclusive as esposas dos iniciados, que receberam buquês de flores, como parte do simbolismo.

A Loja Maçônica União e Caridade é uma das mais antigas da Bahia e foi fundada em 27 de dezembro de 1890. A Loja União e Caridade tem como Venerável Mestre – Arenilson Mota, 1º Vigilante – Carlos Alberto Guimarães, Orador – Eivaldo Sena, Secretário – Fernando Cesar Guimarães, Chanceler – Ariedson Silva Santos e Tesoureiro – José Batista.

INICIAÇÕES



À GL. DO OR. AR. DO UN.:

Aug. e Resp.: Loj. Simb.: MAHACHOAN Nº 79

Fundada em 29 de Setembro de 1969

De Utilidade Pública Estadual Lei 5.039 e Municipal Lei 167

Jur. da Gr. Loja Maç. do Estado da Bahia

Rua Renato Cabral, 206 - Cx. Postal 88 - Fone (073) - 3283-1736

CEP 45880-000 - Camacan - Bahia

Or. de Camacã-Ba, 01 de Outubro de 2013 da E.: V.:

Pr.: Nº 078/2013 - 2013/2015

Ao
Jornal "O Compasso"
Or. de Itabuna – BA.

Assunto: Agradecimentos

§. §. §.

Prezados Ir.: Diretor,

Por determinação do Ven. Mestre **Hélio Moreno Freitas**. Sirvo-me desta para agradecer-lhes em nome dos obreiros da Loja Maçônica Mahachohan pela cobertura jornalística do 44º aniversário de Fundação da Loja Mahachohan com a presença do Sereníssimo Grão-Mestre Jair Tércio Cunha Costa e comitiva.

A cobertura do evento foi de fundamental importância para o êxito de nosso desiderato, queira aceitar os nossos sinceros agradecimentos e nos colocamos ao seu inteiro dispor.

Sendo só para o momento rogo ao **Supremo Arquiteto do Universo** que vos ilumine e guarde e recebam um fraternal baço em nome dos obreiros da Loja Mahachohan.

Fraternalmente,

Antonio F. de Castro Guedes
Secretário

A HISTÓRIA E
A MAÇONARIA

A NOBRE ORIGEM DA MAÇONARIA

Para compreendermos a Maçonaria precisamos contemplar suas raízes históricas e princípios fundadores. Talvez, o primeiro passo seja diferenciarmos as abordagens fantasiosas e acrílicas das fontes históricas verídicas. Na revista Universo Maçônico eu dissertei sobre duas origens lendárias da Maçonaria: Os Segredos do Templo de Salomão – Primórdios da Maçonaria Lendária (Edição 12) e os Segredos da Capela Rosslyn - os Cavaleiros Templários e Maçonaria (Edição 13). Tratam-se duas versões lendárias, ou seja, sem qualquer prova documental que as sustente enquanto verdade.

Talvez o melhor conhecimento histórico possa ser adquirido quando nos voltarmos para os primeiros membros da Ordem. Como sabemos a maçonaria tem origem em corporações de ofício medievais, compostas por trabalhadores especializados na arte da construção. Devido à natureza itinerante de sua atividade, eles não se prendiam a nenhum feudo, tendo o privilégio da livre circulação. Com isso, surge a expressão "pedreiros-livres". Só a partir do século XVI, a Maçonaria a admitir membros de outras classes de trabalhadores. E é nesta fronteira entre a Maçonaria operativa e especulativa que temos as primeiras provas documentais da Ordem. A primeira atividade da Maçonaria especulativa de que temos notícias aconteceu na Inglaterra em meado do século XVII. Encontramos registros da iniciação de dois maçons especulativos: Sir Robert Moray e Elias Ashmole em 1641 e 1646 respectivamente.

A aproximação intelectual Asmole e Moray com o Iluminismo nos proporciona informações interessantes sobre a natureza primordial da Maçonaria. Ambos foram fundadores da Royal Society de Londres, instituição fundada em 28 de novembro de 1660 por um grupo de doze estudiosos que incluía, além dos maçons aqui citados, o arquiteto Christopher Wren, o cientista Robert Boyle e John Wilkins, inventor do sistema métrico. Também estão ali os estudos do também maçom Benjamim Franklin sobre tempestades elétricas que datam de 1752 além das notas de Edward Stone de 1763, sobre o uso da cascata de salgueiro para tratar febre, de que documentam o começo do descobrimento do ácido acetil salicílico e a produção da aspirina, hoje um dos medicamentos mais usados em todo o mundo. Como podemos perceber a Maçonaria operativa sofria um processo de transformação lento gradual atraindo para o seu seio não só mestres do ofício da constru-

ção, mas também nobres, cientistas e profissionais liberais. A relação íntima da mais antiga academia científica do mundo e a Maçonaria enobrecer nossa origem

Se neste período os documentos ainda não nos permitem traçar muitas considerações o ano de 1717 abre o campo de certezas.

Foi neste ano durante as festas de São João Batista que quatro lojas maçônicas encontraram-se na Taverna Goose and Gridiron (o Ganso e a Grelha), na Praça da Igreja de São Paulo, em Londres, e formam a primeira Grande Loja. Infelizmente, o edifício que abrigava a taverna foi demolido no final do século XIX, embora seu emblema tenha sobrevivido.

Foi neste ano que surgiu a primeira organização maçônica pública e formalmente reconhecida: A grande Loja de Londres. Em 1723, seis anos depois, o ministro presbiteriano escocês Dr. James Anderson, publicou as constituições da Maçonaria. É neste documento que estão dois baluartes da Maçonaria: a proibição de temas políticos e sectário-religiosos no interior das lojas e a exigência dos membros possuírem a crença num Ser Supremo.

Em poucos mais de trinta anos a ordem Maçônica estava presente em quase todos os países da Europa Ocidental e nas principais colônias americanas e asiáticas. Podemos afirmar sem sombra de dúvidas que já no princípio do século XIX a Maçonaria tornou-se uma instituição global participando ativamente de acontecimento políticos, intelectuais e sociais.

Com este artigo espero ter evidenciado que nossa origem histórica é tão fascinante quanto nossa suposta e improvável origem lendária. Apesar de não existir qualquer documento que ligue nossa gênese ao Templo de Salomão ou aos templários temos nas corporações de ofício medievais e sua incorporação de intelectuais ligados a Royal Society um nobre nascimento.

Referências:

CHURTON, Tobias. O mago Da Franco-maçonaria – A vida Misteriosa De Elias Ashmole. São Paulo: Madras, 2008.

HOBBSAWN, Eric. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MACNULTY, W. Kirk. A Maçonaria – Símbolos, Segredos, Significado. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Ir.: Igor Guedes de Carvalho.

Bacharel em História e Companheiro Maçom da Loja Vigilantes da Colina Nº 68, Jurisdicionada à Grande Loja de Minas Gerais.

ORIENTE DE ILHÉUS

7 DE SETEMBRO



O Capítulo São Jorge dos Ilhéus 603 da Ordem DeMolay, filiado ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, esteve na Avenida Soares Lopes debaixo de muita chuva e fez valer sua sétima vela ao patriotismo, e com

exemplos e trabalho que se constrói um País digno.

Robson Jardimha

G.M/CCE – BA. Ilhéus – Bahia.

AÇÃO MAÇÔNICA

PROJETO PROPÕE DIA ESTADUAL DE CELEBRAÇÃO DAS AÇÕES MAÇÔNICAS NO ESTADO DA BAHIA

Em uma "Sessão Especial em Comemoração aos 216 Anos de Obras Maçônicas no Estado da Bahia", no último dia 10/10, na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Bira Corôa apresentou o projeto de lei que institui o "Dia Estadual de Celebração das Ações Maçônicas no Estado da Bahia" e sugeriu também a criação da "Medalha Cipriano Barata".

A data escolhida para a comemoração do dia estadual de ações maçônicas é 26 de setembro, dia do nascimento de Cipriano José Barata de Almeida, membro da primeira loja maçônica da Bahia. Ele foi abolicionista e participou da Conjuração Baiana, em 1798.

"O Brasil é hoje uma das grandes potências maçônicas do mundo. Deve-se à iniciativa da maçonaria, atuações decisivas a favor da independência, abolição da escravidão e Proclamação da República. Sendo assim, percebo que os homens de hoje podem construir, não obstante ao que foi ontem, uma sociedade forte e construtiva, a exemplos das contribuições da maçonaria, que vem fazendo de suas obras o verdadeiro símbolo na história e seus membros conhecidos como homens livres e de bons costumes", disse o deputado.

Além de Bira Corôa, Anna Virginia Barata (tretaneta de Cipriano Barata) e o Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), Jair Tércio Souza, comporam a mesa o Grão Mestre do Grande Oriente da Bahia, Sílvio Souza Cardim; o presidente da Ordem Maçônica do Grande Círculo Branco, Ernesto Machado Cardoso; e a presidente do Lions Clube Salvador/Barbalho, Maria Albertina dos Santos.



QUALIDADE E CONFIANÇA HÁ QUASE 50 ANOS



Óticas Teixeira

Prazer em ver você



J.L.C. Comércio de Peças e Acessórios



BOMBAS E BICOS INJETADOS
BOSCH E C.A.V.
TEC. CABRAL

RETIFICA DE CABEÇOTES
E MOTORES EM GERAL

Telefax: 73. 3613-5553 | 9981-4990
Av. Itajuípe, 150 - Bairro Salto Antônio
Itabuna-BA



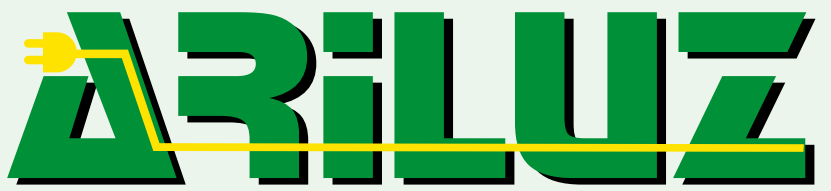
PRÉ-MOLDADOS

QUALIDADE É A NOSSA MARCA

Av. José Soares Pinheiro,
625 - Centro - Itabuna-Bahia

73 9199-9095 73 8846.3466

EMAIL: mixpremoldados@hotmail.com



EDSON ALMEIDA
SÓCIO-GERENTE

Elétrica

TELEFAX: 73 3634-6689 | 9981-6689
AVENIDA ITABUNA, 799 - CENTRO - ILHÉUS-BAHIA



Enio Felipe Daud Lima

Causas:
Cíveis - Trabalhistas - Defesa do Consumidor
Comercial - Securitária - DPVAT

ADVOGADO
OAB: 14.067

Centro Empresarial Misael Tavares, 89 - Centro
Sala 107 - 1º andar - Tel.: 73 3634-7112 | 73 8822-7932
E-mail: eniofadv@ig.com.br



A qualidade que você merece... a segurança que você precisa!

Horário de Atendimento:

De 2ª a 6ª
das 06:30 às 18:00 h

Sábado
das 07:00 às 12:00 h

LAP
LABORATÓRIO

Av. Mário Padre, 299
Goes Calmon
Itabuna-Bahia
Tel/Fax: 73 3214-0700



Autopeças
Acessórios
Serviços

HÁ MAIS DE 25 ANOS
CONTRIBUINDO PARA
CONSERVAÇÃO DA
FROTA REGIONAL

Tudo que o seu
carro precisa!
Em um só lugar.



Av. José Soares Pinheiro, 63
Centro - Itabuna-BA
Tel.: 0**(73) 3211-3792 - Fax: 0**(73) 3211-3011

Email: gilkarauto@hotmail.com



Ferro para:
Construção e Serralheria,
Discos, Tintas, Chapas, Metalon,
Telas, Telhas e Máquinas

Fone: 73 3211-5065
Av. Itajuípe, 79, Centro - Itabuna-BA

Site: www.mirasulferro.com.br Email: mirasulferro@yahoo.com.br

"Nosso produto é o aço, nosso forte é você."



Irm.: Marco Antônio Monteiro de Souza

Tels: 73 3613-4318 | 3613-4436

Avenida Amélia Amado s/n - Centro - Itabuna-BA

Email: famacombustiveis@ig.com.br

CONGRESSO MAÇÔNICO

XXIX CONGRESSO ESTADUAL MAÇÔNICO

Em uma realização da 7ª Região Administrativa do Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB), composta pelas Lojas Maçônicas Regeneração Sul Baiana e Elias Ocké, ambas de Ilhéus; 28 de Julho, de Itabuna; Ecologia e Fraternidade Itacareense, de Itacaré; Esperança e Progresso, de Camamu e Justiça e Trabalho, de Ubaitaba, aconteceu entre os dias 14 a 17 de no-

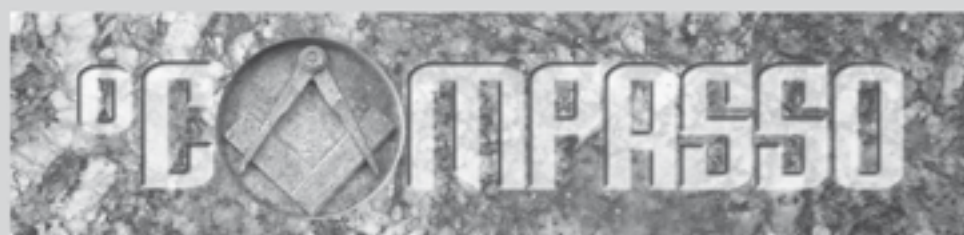
vembro, na Faculdade de Ilhéus, no Or.º de Ilhéus, o XXIX Congresso Estadual do Maçônico GOB/GOEB, com o tema Maçonaria e a Conjuntura Nacional.

O evento contou com as presenças de irmãos, cunhadas, sobrinhos e também foi prestigiado por autoridades profana de Ilhéus e maçônicas de diversas regiões da Bahia e até mesmo de outros Estados.



"Todos os nossos anunciantes pertencem à Ordem Maçônica e atendem com excelência uma comunidade altamente qualificada, composta por formadores de opinião, idoneidade, seriedade e ética garantida".

Anúncie conosco!



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

<http://jornalcompasso.blogspot.com.br/>

TELEFONES: 3613 2545 - 9134 5375 e 8852 2006

TEMPO
DE ESTUDOS

Por Ir. Ubaldo Santos

M. Gr. Orador –
Grande Loja Maçônica
do estado da Bahia
(GLEB)EQUINÓCIO
DE OUTUBRO

Mais uma vez a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia se reúne em Assembleia Geral Ordinária para celebrar o equinócio de outono em nosso hemisfério que corresponde ao equinócio da primavera no hemisfério norte.

A palavra equinócio vem do latim, aequus (igual) e nox (noite), e significa "noites iguais", ocasiões em que o dia e a noite duram o mesmo tempo, ou seja, durante os equinócios o dia e a noite tem igualmente 12 horas de duração.

Equinócio é um fenômeno astrológico definido como o instante em que o Sol em sua órbita aparente (como vista da terra), cruza o plano do equador celeste (a linha do equador terrestre projetada na esfera celeste) em sua marcha do sul para o norte e do norte para o sul. Mais precisamente é o ponto em que a eclíptica cruza o equador celeste. Caracteriza-se pela distribuição igual da luz solar nos dois hemisférios, pois é quando os raios solares incidem perpendicularmente sobre eles e diretamente sobre o equador. Isto ocorre duas vezes por ano. Numa dessas vezes, a órbita aparente do sol corta a linha do equador do sul para o norte no dia 20 de março, o que aconteceu às 08hs02min (horário de Brasília) de quarta-feira passada. Os equinócios ocorrem nos meses de março e setembro quando definem mudanças de estação. Em março, o equinócio marca o início da primavera no hemisfério norte como na Europa, Estados Unidos e do outono no hemisfério sul como no Brasil, Argentina, Austrália, Nova Zelândia.

Mas por que celebramos os equinócios e os solstícios e quais suas relações com a maçonaria?

O homem primitivo distinguia a diferença entre duas épocas: uma de frio e outra de calor que eram atribuídas a ação do sol. Graças a isso surgiram os cultos solares, sendo o Sol proclamado fonte da vida, com influencia marcante sobre todas as religiões e crenças da época, pois o Sol na sua trajetória aparente determina a mudança das estações climáticas, nos equinócios e nos solstícios, quando a natureza passa por formidáveis transformações. Por este fato as religiões de então consideravam os dias de equinócios e solstícios como dias mágicos em virtude das transformações da natureza nestes dias.

E assim os antigos povos realizavam rituais a cada mudança de ciclo da natureza sempre com um grande significado esotérico e místico, pois acreditavam em bênçãos divinas que decorriam principalmente do Equinócio de Outono, quando depositavam as maiores esperanças na concretização dos mais puros desejos para o homem, as bênçãos do equilíbrio, da equidade e da justiça.

Nossos precursores, os membros das organizações de ofício, também realizavam essas celebrações, as quais chegaram à maçonaria operativa, e

desde a instituição da maçonaria especulativa, os maçons continuaram a celebrar as festas equinociais e as solsticiais, reconhecendo o simbolismo e misticismo delas.

Diversas são as relações do equinócio de outono. Segundo a astrologia o ano realmente começa quando o sol, na sua trajetória anual, encontra-se no grau zero de Áries. É o equinócio de outono no Hemisfério Sul (Brasil), e de primavera no Hemisfério Norte, 21 de março.

Segundo o cristianismo todo o calendário cristão baseia-se no equinócio. A Páscoa, por exemplo, ocorrerá no 1º domingo de lua cheia após o equinócio de outono (Brasil), nunca devendo ser antes do dia 22 de março e nunca após o dia 25 de abril.

A tradição diz que o Ano Maçônico no hemisfério sul inicia-se no equinócio de outono que hoje celebramos, mais precisamente no dia 21 de março, quando o Sol ingressando no primeiro signo do Zodíaco, Áries, inicia um novo ciclo e que a Abóboda Estelada do teto da Loja, representa o céu durante o equinócio da primavera no hemisfério norte no dia 21 de março.

Todos nós já ouvimos falar de Verdadeira Luz-VL- época em que começa a contar a era maçônica. Mas como definir a data da VL? Para tanto a maçonaria adotou o calendário do Rito Adonhiramita que se inicia no dia 21 de março, equinócio da primavera no hemisfério norte, juntando 4.000 anos aos da EV. Na elaboração das pranchas é costume constar a data da EV e ainda, se, se, desejar, a data da VL, que se obtém acrescentando 4.000 ao ano do calendário Gregoriano que desejamos. Por exemplo, hoje são 23 de março de 2013 da EV e 6013 da VL.

Muito ainda poder-se-ia dizer sobre este fenômeno astrológico que para nós maçons contem relevantes ensinamentos esotéricos. Aos irmãos que desejarem conhecer mais sobre as festas da maçonaria, existe vasta literatura escrita por respeitáveis maçónólogos. Esperamos, no entanto, que com estas poucas informações possamos perceber as inter-relações e influencia dos corpos celestes sobre a vida em geral e o comportamento dos homens em particular e, saibamos entender por que a GLEB, ou seja, a maçonaria celebra e comemora, anualmente, os equinócios e os solstícios.

E, por fim, que consigamos, todos nós, inspirados no significado e simbolismo do equinócio de outono, demonstrar por palavras e pelo exemplo, que a Maçonaria e os Maçons no mundo de hoje, estejam onde estiverem, sejam quais forem as condições ou situações, continuem sendo, como sempre foram, instrumentos de paz, de equilíbrio, de tolerância, de libertação e principalmente de transformação social.

ORDEM
DEMOLAYIX CONGRESSO ESTADUAL
DA ORDEM DEMOLAY

Nos dias 11 e 12 de outubro, na cidade de Alagoinhas, ocorreu o IX Congresso Estadual da Ordem Demolay do Estado da Bahia. Este contou com a presença de muitas autoridades civis, Demolays e maçônicas, como o vice-prefeito de Alagoinhas, o Grão-Mestre do GOEB-BA e Membro Honorável do Supremo Conselho da Ordem Demolay para o Brasil (SCODB), Silvio Souza Cardim, além dos devidos representantes do SCODB, o Mestre Conselheiro Nacional, Yan Walter, e o Grande Primeiro Conselheiro Nacional, Rodrigo Cardoso.

O Congresso atendeu todas as expectativas, possuindo uma excelente programação, abarcando

palestras, campeonato de ritualística DeMolay, coquetéis, além da nomeação e posse da nova diretoria adulta composta pelos Maçons Robson Jardimha, como Grande Mestre Estadual, Wanderley Rocha, Como Grande 1º Conselheiro Estadual e Donato da Mota, como Grande 2º Conselheiro Estadual. Em se tratando da liderança juvenil, houve a eleição e posse da chapa composta pelo DeMolay Ativo Ryan Kyrie Santos Nascimento, do Capítulo São Jorge dos Ilhéus de Ilhéus-Bahia, como Mestre Conselheiro Estadual e Leonardo Rocha de Oliveira, do Capítulo Pórtico de Ouro de Alagoinhas-Bahia, como Mestre Conselheiro Estadual Adjunto.



Contabilidade

Assessoria Contábil em Geral

Crisóstenes F. de Oliveira

- Contabilidade Rural
- Contabilidade Comercial
- Declarações de Imposto de Renda - PF, PJ E ITR.

Rua Moura Teixeira, 26 - Centro
CEP: 45600-085 - Itabuna-Bahia
Fone: 73.3613.0275
Email: cfescritorio@ig.com.br



3ª REGIÃO LITÚRGICA DA BAHIA

Por Ir. José Carlos Oliveira, 33º



Gr. Inspetor Litúrgico da 3ª Região Litúrgica da Bahia. Orador da ARLS Areópago Itabunense e 1º Vigilante da ARLS Acácia Grapiúna. Itabuna - Bahia.

INICIAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO 15 DE AGOSTO A 14 DE NOVEMBRO

27 DE AGOSTO

O Sublime Capítulo Rosa Cruz Simão Bolívar, Clima de Itajuípe, sob a Presidência do Pod.: Ir. José Noélio de Oliveira, 33º, iniciou 10 Irmãos no Grau 16, Príncipe de Jerusalém: Antonio Portela Pires, cadastro 75.717; Ary José Pereira Júnior, cadastro 75.718; Alessandro Góis Lima, cadastro 69.649; Gilberto Barreto Laranjeiras, cadastro 75.720; Hamurabe José Batista Flores, cadastro 75.721; William Evangelista Costa Inda e Jorge Luiz Carlos Alberto Silva Guimarães, cadastro 65.777, Ubirajara dos Santos Nascimento, cadastro 45.474 e Kléber Marcelo Braz Carvalho, cadastro 45.475.

02 DE SETEMBRO

A Excelsa Loja de Perfeição Alberto Coelho Mésseder, Clima de Itabuna, sob a Presidência do Pod.: Ir. José de Carvalho Peixoto, 33º, iniciou no Grau 6, Secretário Íntimo, após serem iniciados no Grau 5 por comunicação, os Irmãos: Carlos Augusto Nascimento dos Anjos, cadastro 78.468; José Roberto Andrade Brito, cadastro 78.469; Marilúcio Dantas Ramos, cadastro 78.471; Paulo César Souza Santos, cadastro 78.472 e Walmir Andrade do Rosário, cadastro 48.474

12 DE SETEMBRO

A Excelsa Loja de Perfeição Francisco Kallil Medauar, Clima de Ilhéus, sob a Presidência do Pod.: Ir. Renato Burity de Oliveira, também iniciou no Grau 6, Secretário Íntimo, após serem iniciados por comunicação no Grau 5, os Irmãos Luigi Sabbatini, cadastro 78.470 e Vlademir Sérgio Menezes, cadastro 78.474.

7 DE OUTUBRO

O Consistório de Príncipes do Real Segredo Atila de Melo Cheriff, Clima de Itabuna, sob a Presidência do Pod.: Ir. Antônio Carlos Ferreira, 33º, iniciou no Grau 32, Sublime Príncipe do Real Segredo, oito Irmãos: Bruno Moysés de Souza Neto, cadastro 70.066; Eduardo Henrique de Moura de Oliveira, cadastro 70.073; Erivaldo Alves Araújo, cadastro 70.074; Gilson José dos Santos, cadastro 70.075; Maurício Barreto Lordelo, cadastro 70.068; Renato Jesus de Carvalho, cadastro 70.078, Veldo da Anunciação Cordeiro, cadastro 70.070, e Samuel Costa Santos, cadastro 63.497

09 DE OUTUBRO

A Excelsa Loja de Perfeição Alberto Coelho Mésseder, Clima de Itabuna, sob a Presidência do Pod.: Ir. José de Carvalho Peixoto, 33º, iniciou no Grau 7 - Preboste e Juiz, os Irmãos: Carlos Augusto Nascimento dos Anjos, cadastro 78.468; José Roberto Andrade Brito, cadastro 78.469; Luigi Sabbatini, cadastro 78.470; Marilúcio Dantas Ramos, cadastro 78.471 e Vlademir Sérgio Menezes, cadastro 78.473.

22 DE OUTUBRO

O Sublime Capítulo Rosa Cruz Simão Bolívar, Clima de Itajuípe, sob a Presi-

dência do Pod.: Ir. José Noélio de Oliveira, 33º, iniciou 10 Irmãos no Grau 17 - Cavaleiro do Oriente e do Ocidente: Antonio Portela Pires, cadastro 75.717; Ary José Pereira Júnior, cadastro 75.718; Alessandro Góis Lima, cadastro 69.649; Gilberto Barreto Laranjeiras, cadastro 75.720; Hamurabe José Batista Flores, cadastro 75.721; Raul César Requião, cadastro 76.016; William Evangelista Costa Inda e Jorge Luiz Carlos Alberto Silva Guimarães, cadastro 65.777, Ubirajara dos Santos Nascimento, cadastro 45.474 e Kléber Marcelo Braz Carvalho, cadastro 45.475. Nessa sessão o Ir. Raul César Requião recebeu o Grau 16 por comunicação.

26 DE OUTUBRO

INVESTIDURA NO GRAU 33 - Em solenidade dirigida pelo Gr.: Min.: de Estado, Pod.: Ir. Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º, representando o Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, a 8ª Região Litúrgica da Bahia, sob a égide do Gr.: Inspetor Litúrgico José Moreira, 33º, com sede em Feira de Santana, investiu no Grau 33 cinquenta e três Irmãos, de várias Regiões Litúrgicas, entre os quais 5 de nossa 3ª Região, ou sejam: Geraldo Sampaio Silva, cadastro 34.681; Máximo de Souza, cadastro 55.478, Dalmiro Souza Ferreira, cadastro 65.776; Paulo César Nascimento Pinto Leal, cadastro 63.517 e Hélder Pereira Dantas, cadastro 57.960. O Grande Mestre de Cerimônias e instrutor do grupo foi o Pod.: Ir. Adelman de Jesus França Pinheiro, 33º, Gr.: Sec.: Geral do S.:I.:

04 DE NOVEMBRO

A Excelsa Loja de Perfeição Alberto Coelho Mésseder, Clima de Itabuna, sob a Presidência do Pod.: Ir. José de Carvalho Peixoto, 33º, iniciou no Grau 8 - Intendente dos Edifícios, os Irmãos: Carlos Augusto Nascimento dos Anjos, cadastro 78.468; Luigi Sabbatini, cadastro 78.470; Marilúcio Dantas Ramos, cadastro 78.471, Vlademir Sérgio Menezes, cadastro 78.473 e Paulo César Souza Santos, cadastro 78.472. Este recebeu, antes, o Grau 7 por comunicação.

13 DE NOVEMBRO

O Conselho de Cavaleiros Kadosh Mário Béhring, Clima de Itabuna, sob a Presidência do Pod.: Ir. Raimundo Cássio Gonçalves Lima, 33º, iniciou no Grau 29, Grande Cavaleiro Escocês de Santo André, os Cavaleiros do Sol: João Simões Filho, cadastro 69.650; José Wilson Lima Neves, cadastro 69.652; Jaubert Weyll Abijaude, cadastro 69.653 e Edmar Salvador Loureiro.

14 DE NOVEMBRO

O Conselho de Cavaleiros Kadosh Daniel Carreira Trindade, Clima de Ilhéus, sob a Presidência do Pod.: Ir. João Alberto dos Reis Oliveira, 33º. Iniciou no Grau 19, Grande Pontífice, o Cavaleiro Rosa Cruz José Orlando Dias de Oliveira, cadastro 54.985.



REFLEXÃO
MAÇÔNICA

Por Ir .°. Vercil Rodrigues



Editor-fundador do site e jornal O Compasso e Membro da A.°. R.°. L.°. S.°. Areópago Itabunense. Itabuna - Bahia.

M.°.M.°.

Em momento pretérito, nessa coluna, analisamos, ainda que de passagem, o Grau de Companheiro-Maçom e suas vicissitudes, e naquela oportunidade fora feita uma analogia entre os ciclos da vida: nascimento, vida e morte ou a divisão em fases: infantil, adulto e criança e a Maçonaria Simbólica, que significa um ciclo iniciático, dividido em três etapas ou graus: aprendiz, companheiro e mestre.

Retornamos ao tema, só que desta feita para discorrer sobre o grau de Mestre-Maçom.

Se o grau 1 de Aprendiz-Maçom simboliza o nascimento, quando o profano-candidato que se encontra nas trevas recebe, enfim, a luz da Maçonaria; o Grau de Companheiro simboliza a vida, a fase madura, entre o nascimento e a morte. E por último, mas não mais ou menor importante, o Grau 3 de Mestre-Maçom, que simboliza a morte e todos os ensinamentos que ela envolve.

De acordo com Jorge Adoum, o Mestre já passou pelas três iniciações e sofreu suas respectivas provas, chegando a compreender, a saber, e a sentir.

O Grau de Mestre, portanto, trata-se do terceiro e último Grau do Simbolismo. Para muitos irmãos, principalmente para os adeptos dos três Graus, é o coroamento final do aprendizado maçônico. Nas Potências ou Obediências Simbólicas é o Grau em que é concedida ao Iniciado a plenitude dos direitos maçônicos e obviamente a contrapartida dos deveres maçônicos. O Grau 3 é muito esotérico e é dedicado inteiramente ao espírito.

No simbolismo maçônico, o Grau de Mestre representa o "Outono da vida", estação em que o Sol termina seu curso e morre para renascer: é a época em que o homem recolhe os frutos de seu trabalho e de seus estudos. É o emblema que indica a compreensão das lições de Moral que a vida ensina e a experiência que se alcança.

O Mestre deve ser um todo harmonioso. É a meta que deve procurar todo Maçom. É o mérito do Iniciado de ter atingido este desenvolvimento que o constitui dentro da verdade como um ser intelectual.

O Terceiro Grau maçônico: O Grau de Mestre é o complemento necessário dos dois primeiros. Se não existisse, a cumeeira do edifício faltaria e a Maçonaria Especulativa não seria outra coisa senão uma irrisória caricatura da Maçonaria Operativa.

O mestrado conduz a novas sínteses. O aprendiz dedicou-se ao trabalho material do desbaste da "pedra bruta". O Companheiro ao trabalho intelectual que implica na realização da "Pedra Cúbica". Ao Mestre não pode ser atribuído senão o valor espiritual. A sua missão é derramar luz e reunir o que está esparso.

O Mestrado não é um dom. É uma conquista. É a vitória do homem sobre si mesmo. O Mestre deve se esforçar por enxotar o velho homem, isto é, por eliminar paciente, mas definitivamente, todos os erros, as antíteses, as contradições de costumes e usos de nossa civilização, a fim de edificar sobre um terreno novo o ser superior que o colocará em comunicação com as regiões de igual natureza.

O Mestre não deve esquecer que, em sua ascensão para a espiritualidade o pensamento é uma força soberana, guiada com bom-senso e lógico. Convém ter sempre no espírito a meta de atingir e concentrar os seus desejos, os seus, os seus pensamentos e os seus atos para um mesmo ponto de vista dirigido com amor para uma ordem de coisas, mais perfeita, para as múltiplas definições do Bem, do Belo e do Verdadeiro.

O Mestre Maçom deve celebrar o companheirismo que amálgama os Irmãos pelo esquadro e pelo compasso, animados não somente pelos feitos dos nossos antepassados, mas também, pela vontade de superar obstáculos de hoje e do porvir.

Ser Mestre significa ser Mestre de si mesmo, trabalhar com inteligência e força de vontade em si mesmo, no seu próprio aperfeiçoamento, tendo sempre em mente o fato de que nada mais somos do que simples aprendizes, mesmo que nos denominemos Mestres.

Ser Mestre é aceitar que não nos pertencemos, mas à coletividade e que por isso mesmo sua inteligência e sua vontade devem estar sempre a serviço dessa coletividade.

Ser Mestre é acender luzes pelo caminho por que passa luzes de amizade e sabedoria, de bondade e justiça, de harmonia e compreensão, de solidariedade e fraternidade.

Ser Mestre é não se considerar juiz dos defeitos e erros dos outros, mas saber compreender e perdoar.

Ser Mestre é saber aceitar um conselho, para ser ajudado.

Ser Mestre é retribuir com ternura aos que o odeiam.

Ser Mestre é ser perfeito nas mínimas realizações.

Quer seja no Grau de Aprendiz, de Companheiro ou de Mestre, o que se espera do Maçom, é que ele esteja apto e propício a aprender as vicissitudes de cada uma dessas etapas. Além disso, que tenha em mente que é um eterno aprendiz e que tem fortes deveres e obrigações com a Ordem e com a sociedade.

Referências: 1- <http://maconariasociedade secreta.blogspot.com.br>

2- Maçonaria - 30 Lições de Mestre. Raimundo, D'Elia Júnior. Editora Madras.

TEMPO DE
ESTUDOS

Por Ir .°. Antônio da Silva Costa



M.°. M.°. Gr.°. 33 Oficina Integrada de Graus Superiores São José - Loja Maçônica 28 de Julho - Itabuna - Bahia. Secretário de Planejamento do Grande Oriente Estadual da Bahia. Itabuna - Bahia.

LIÇÕES QUE A HISTÓRIA
DA MAÇONARIA NOS REVELA

A Maçonaria é uma escola, sua presença no cenário da civilização humana, perde-se na bruma do passado.

Conduzindo-se desde suas origens, como inimiga de preconceitos, desigualdades, privilégios e discriminações, a Maçonaria sempre foi contrária a tudo que se oponha ao pleno exercício dos direitos fundamentais do homem. Fiel aos seus princípios considera um homem igual ao outro em direitos não fazendo distinção entre eles, seja de origem, raça, credo, nacionalidade ou outra qualquer natureza, deixando, assim, bem claro seu caráter marcadamente democrático e sua vocação universalista.

Essa instituição milenar, universal, de base filosófica, que trabalha pelo advento da justiça, da solidariedade e da paz entre os homens, segundo opinião de pesquisadores, já percorreu dois períodos históricos e encontra-se em um terceiro ou atual - A Maçonaria Especulativa.

A Maçonaria Especulativa, Atual ou Moderna que evoluiu a partir das antigas corporações medievais de ofício - mestres pedreiros -, começou a partir do século XVIII, tendo como marco divisor de água a fundação da Grande Loja de Londres, 24 de junho de 1717, portanto, há 294 anos.

Não resta dúvida que ela nos tem oferecido histórias magníficas no decorrer dos séculos.

Em nosso País, sua história é rica e apesar de não ser devidamente ensinada nas escolas, está aí a revelar que mesmo antes de sua instalação regular e oficial no Brasil, como Obediência maçônica em 17 de junho de 1882 (Fundação do Grande Oriente do Brasil), a Maçonaria já trabalhava, incansavelmente, pelo ideal da independência, através de poucos brasileiros iniciados na Europa que retornavam após terem concluído seus estudos. Independência era a meta principal daqueles que fundaram o Grande Oriente do Brasil.

Quem de sã consciência poderá desconhecer que a Maçonaria ao longo dos seus 189 anos de existência como Obediência, no Brasil, tenha exercido grande influência nos momentos e fatos mais marcantes de nossa história?

Saibam senhores (as), os maçons

brasileiros têm a honra de afirmar: foi a Maçonaria de nosso País a primeira corporação que tomou a iniciativa da Independência do Brasil e tomou todas as providências ao seu alcance, por meio de seus membros, para ser levada a efeito em todas as províncias.

O primeiro passo oficial em busca do objetivo foi o "Fico", (ocorrido em 09/01/1822) o que representou uma desobediência aos decretos 124 e 125, emanados da Corte Portuguesa que exigia o retorno imediato do Príncipe D. Pedro a Portugal, o que se acontecesse, praticamente retornava o Brasil a condição de colônia, desfazendo-se assim a união brásico-lusa, o que vinha de encontro aos anseios do nosso povo.

Maçons ilustres como José Joaquim da Rocha, José Clemente Pereira, frei Francisco de Santa Tereza de Jesus Sampaio, José Bonifácio de Andrada e Silva, Joaquim Gonçalves Ledo, Domingos Alves Brandão Muniz Barreto, José Mariano de Azevedo Cunha, Antonio Carlos Nóbrega, Domingos Alves Branco, Januário da Cunha

Barbosa, dentre outros.

Quem não reconhece a participação decisiva de membros da Ordem maçônica no movimento revolucionário, de caráter nacionalista - A Revolução Pernambucana de 1817, - liderada por Domingos José Martins e outros?

Como negar que além da Independência do Brasil, a Abolição da Escravidão e a Proclamação da República, são exemplos irrefutáveis de grandes vitórias que marcam a presença da Maçonaria em três importantes períodos de nossa história: Colonial, Monárquico e Republicano?

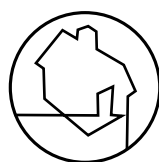
Quão bom ver maçons de Itabuna liderando ações, estimulando pessoas a criarem instituições, a engajarem-se em movimentos visando o desenvolvimento da região?

Avante irmãos! O mais sério problema do País repousa na educação e na cultura. Com o fanal da Maçonaria Universal, convictos de nossos princípios, lutemos quanto pudermos, para nobilitar o destino do gênero humano e conferir à Terra a platônica musicalidade perdida. Combatamos o bom combate, cuja vitória só pode conduzir à fraternização dos homens.

DEUSDETE SENA FILHO
ADVOGADO✓ Praça José Marcelino, 14
Ed. Cidade de Ilhéus
1º Andar, Sala 104
Centro - Ilhéus-Bahia✓ Fones:
(55) 73 3634-2924
3634-1386
Fax: 3222-2047

Email: deusdetesena@uol.com.br

Site: deusdetesena.adv.br



Wanderley Rodrigues

ADVOGADO - OAB 2909
Corretor de Imóveis - CRECI 5099Rua Miguel Calmon, 113
Sala 05 - Térreo
Itabuna-BA

Email: romildanobre@ig.com.br

CAIXA

Fone: 73 3211-4956
Fonefax: 73 3211-1994
Cel.: 73 9198-0075

CRÔNICA

Por Ir. Jorge Wehbe Neme



M. . M. . . da
A. . R. . L. . S. .
Areópago Itabunense.
Itabuna - Bahia

TOTE DA MAÇONARIA

Para os menos íntimos, Aristóteles Bispo dos Santos Filho.

Amigo, irmão, aposentado lá se vão muitos anos, há alguns preside a ACEP, entidade dos aposentados daquele Órgão.

De vez em quando a gente se fala pelo telefone – preguiçoso ele de vir aqui, “no onze”, preguiçoso eu de ir lá, idem (trânsito doido..., falta de estacionamento...) - e relembremos fatos do seu tempo na Ceplac, do meu no BB, de ambos na Maçonaria.

No que se refere a esta, ingressou na Loja Maçônica Areópago Itabunense em 1976, exerceu diversos cargos e foi seu Venerável Mestre duas vezes. Atualmente está inativo na Loja.

Foram duas excelentes gestões, uma delas quando a Loja completou 80 anos (2002), ocasião em que, com sua valorosa Diretoria, organizou uma programação maravilhosa, com eventos e homenagens no auditório do CNPC (Conselho Nacional dos Produtores de Cacau), no Templo da Loja e nos Salões da AABB, contando alguns de tais eventos com a presença da imprensa, Prefeitos, Vereadores, Secretários Municipais de Saúde, Médicos, Diretores de Hospitais, Deputados Estaduais, Deputado Federal, Clubes de Serviços, Diretoria da GLEB (Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia), à qual nossa Oficina é filiada, convidados especiais.

O evento no CNPC, como dá para se notar, tratou de problemas relacionados com a saúde (SUS, AIH, Pronto Socorro, essas coisas), encerra que já vem de muitos anos.

Cuidadoso, perfeccionista, dedicado, bom administrador, honesto, tudo isso Tote foi, é e sempre será. Nunca foi chegado a ôba-ôba.

Ainda bem que o querido irmão e amigo está forte como um touro – não é assim que se diz? – e ainda há que ficar muito tempo com a gente.

Mas estou contando essas coisas, para fugir da mesmice como nas mais das vezes muitos de nós agimos, ou seja, enquanto o fulano está entre nós, ninguém ou quase ninguém comenta sobre seu valor, suas boas qualidades.

Há exceções, é claro!

Morreu, tome-lhe elogios, etc. e coisa e tal, concordam?

Quem merece, como ele merece, tem que ser dito agora, com ele aqui, e não depois que se for. Durante os anos que passou com a gente na Maçonaria, se eu for lhes contar o quanto ele realizou, em favor da comunidade local e regional, por iniciativa própria ou atendendo, prudentemente, sugestões de Diretores, haja jornal...

Grande parte de obreiros, do seu tempo lá, que participou de e/ou testemunhou tantas atividades, tão excelentes realizações, tantas campanhas que mexiam com a comunidade e com a imprensa, dentre tantos outros, já passaram desta pra melhor, como Ottoni Silva, Antonio Augusto Caffé, Sebastião Soares Viana, Joseph Rafle Salume, Rafle Hage Salume, Juarez de Souza Muniz, Alberto Estaine de Menezes Ettinger, Leocádio de Almeida Barros, Laelson Nunes de Queiroz, Avinor Lima – como disse, o espaço é pequeno para citar tantos, que, mercê de doença ou em virtude de idade, já se anteciparam a nós “na volta pra casa”...

Estão nos aguardando – e a turma não está com pressa, gostaram?

Mas, do seu tempo lá, pra quem duvidar que “seo” Tote fez tanta coisa, poderão testemunhar e lembrar tantas realizações - que a cabeça do velhinho aqui não é lá esse gravador todo, ô! -, dentre outros, José Humberto Ramos Martins, Manoel Sá Botelho, José Oduque Teixeira, Jorge Ribeiro Carrilho, Walter Alves Silva, Luiz Carlos Bastos do Couto, Nelson Ribeiro Lins, Nelson José Barbosa Lopes, José Francisco dos Santos, José Carlos dos Santos Souza (Beca), Osvaldo Babosa Chaves, Zarrir Haun, João Attalah Haun Filho, José Carlos Oliveira, Antonio Carlos Ferreira, Arlindo Cardoso Só, Ary Quadros Teixeira, Eduardo Paixão, José Alberice Oliveira Andrade e outros também valorosos obreiros.

Muito mais poderia ser dito acerca do “velho” Tote.

Peço desculpas se alguns nomes, inclusive de colaboradores, não foram lembrados agora, o que não significa que tenham sido esquecidos!

Mas talvez seja melhor deixar alguma coisa pra depois, pois não poucas vezes falta assunto e aí..., bem, aí, recordar é viver, né?

ESPAÇO CULTURAL

POEMA A UM IRMÃO MAÇOM

Caro Irmão Maçom

Quero te saudar na simbologia
Do compasso entrelaçado por um esquadro
Fulgurado no centro pela invencível estrela flamejante.
De principio, agradeço ao Grande Arquiteto do Universo
Por ter-nos criado Justos, perfeitos e Iguais.
Somos filhos de uma mesma mãe: fecunda, Generosa, Bondosa.

Vimos, como reis magos do ocidente
E dirigimo-nos para o Oriente em busca de um mestre
Que queira instruir-nos.
Este mestre deve ser sábio para ensinar-nos a ser livres,
Virtuosos, praticante dos bons costumes.

Chegando ao oriente saudaremos e felicitaremos
Nossos irmãos, incumbência a nós confiada e externaremos
Nossa pretensão de vencer nossas paixões.
Alcançando novos progressos na arte real
Colocaremos-nos a disposição de nossos irmãos, para provar
Por nossas iniciações e outras circunstâncias conforme nosso
Grau e segundo rigoroso exame que nos for exigido.

E rogo ao G. . A. . D. . U. que continues sendo incansável obreiro
No trabalho pelo bem da humanidade.

Um T. . F. . A. .
Por Ir. Henrique Jorge (Eremita)
M. . I. . - FRC. .



28 DE JULHO



Venerável Mestre José Rebouças Souza

DIRETORIA DA LOJ. : 28 DE JULHO – OR. : DE ITABUNA

- Venerável Mestre: José Rebouças Souza
- 1º Vigilante: Samuel Macedo Guimarães
- 2º Vigilante: Antônio Roberto de Carvalho
- Orador: Washington Farias Cerqueira
- Secretário: Raimundo Cosme
- Tesoureiro: Valdinei Tranzilo
- Chanceler: Geraldo Araújo Franco
- Endereço: Rua Professor Alicio de Queiroz, 585, Telefone (73) 3211 2131, Centro – Itabuna – Bahia – Brasil – CEP 45.600-000.
- Reuniões: Segundas-feiras, às 20h.
- Rito: Brasileiro
- Jurisdicionada: Grande Oriente do Brasil/Bahia

Nossas publicações você encontra nas principais bancas do Sul da Bahia



NOSSO CRESCIMENTO É FRUTO DE MUITO TRABALHO, ALIADO A COMPETÊNCIA, SERIEDADE E HONESTIDADE

GRUPO DIREITOS

DIREITOS

DIREITOS

DIREITOS

COMPASSO

TELEFONES (73) 9134-5375 e 3613-2545

PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE WWW.JORNALDIREITOS.COM.BR

**DINHEIRO
TÁ DIFÍCIL?
AQUI TÁ FÁCIL.**



**Faça já seu
Empréstimo
sem consulta ao
SPC e SERASA**



73 3612-2512

Av. Cinquentenário, 101 - Loja 4
Térreo - Centro - Itabuna-Bahia
uniaocr@hotmail.com

SOLENIIDADES E EVENTOS

LOJAS MAÇÔNICAS DE ITABUNA COMEMORAM O DIA DO MAÇOM

As Lojas Maçônicas Areópago Itabunense e Acácia Gapiúna, jurisdicionadas a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB) e a 28 de Julho, jurisdicionada ao Grande Oriente do Brasil/Bahia (GOEB), do Or. de Itabuna, realizaram uma série de eventos para comemorar o Dia do Maçom – 20 de agosto.

A extensa programação aconteceu no dia 20/08, às 19h, com uma missa na Catedral de São José, onde estiveram presentes maçons, convidados e familiares

das três Lojas itabunense. E prosseguiu com uma sessão também conjunta nas dependências da Loja 28 de Julho, onde palestraram Naomar Monteiro de Oliveira Filho, reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia (Ufesba), do ex-Venerável Mestre da Loja Areópago Itabunense, Ary Quadros Teixeira, Monsenhor Moisés de Souza e do Pastor Hélio Lourença. E por último foi servido um jantar aos maçons, amigos, convidados e familiares: cunhadas e sobrinhos e autoridades.



DALPE
ASSESSORIA CONTÁBIL
Dourival Alves Pereira
73 9964-6286
Av. Cinquentenário, 745 - 1º andar,
Centro - Ed. Falcão - CEP: 45600-004
Itabuna-BA - Fone/Fax: 73 3612.3224
Email: dalpe.ba@ig.com.br

**DROGARIAS
LETÍCIA**
PRAZER EM SERVIR BEM E VENDER BARATO

Av. Amélia Amado, 132 - Centro Itabuna - (73) 3214-8450
Av. Amélia Amado, 356 - Centro Itabuna - (73) 3214-8455
Av. Cinquentenário, 838 - Centro Itabuna - (73) 3214-8460

Av. Princesa Isabel, 1397 - São Coetana - Itabuna - (73) 3214-8464
Rua Bento Barilo, 162-C - Centro - Ilhéus - (73) 3634-5700
27 de julho, 06 - Centro - Ubatuba - (73) 3230-1562

www.drogariasleticia.com.br
atendimento@drogariasleticia.com.br